



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

CEPI PEQUIZEIRO

2024

Planaltina /DF
2024



SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO	3
2- APRESENTAÇÃO	3
3- HISTÓRICO DO CEPI PEQUIZEIRO.....	4
3.1- Dados da Mantenedoura.....	4
3.2- Dados da Instituição Educacional.....	4
3.3- Estrutura física do CEPI.....	5
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	9
5- FUNÇÃO SOCIAL.....	14
6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	15
7- METAS DA INSTITUIÇÃO.....	26
8- OBJETIVOS DO CEPI PEQUIZEIRO.....	26
8.1- Objetivo geral.....	26
8.2- Objetivos específicos.....	26
9- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA ESCOLAR.....	26
10- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI PEQUIZEIRO.....	28
11- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEPI PEQUIZEIRO.....	31
11.1- Organização do tempo e dos espaços.....	32
11.2- Relação escola-comunidade.....	32
11.3- Relação teoria e práticas e metodologias de ensino.....	32
11.4- Organização da escolaridade.....	33
12- PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	36
13- PROCESSO AVALIATIVO DO CEPI PEQUIZEIRO.....	49
14- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO E PLANO DE AÇÃO.....	50
14.1- Gestão pedagógica.....	51
14.2- Gestão de pessoas.....	51
14.3- Gestão financeira.....	52
14.4- Gestão administrativa.....	52
15- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52

1. IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA DIRETORIA VOLUNTÁRIA	
Presidente	José Carlos Pereira
Secretária	Andréa Cristina da Silva
Tesoureiro	Darlei Dias dos Santos Barbosa

DADOS DA EQUIPE GESTORA REMUNERADA	
Diretora Pedagógica	Renata Antunes Barboza
Coordenadora Pedagógica	Luzia Gomes de Abreu dos Santos
Secretária Escolar	Andreia do Nascimento Mesquita Santos

2- APRESENTAÇÃO

Todos os anos os responsáveis são convidados a conhecer nosso projeto político pedagógico e nos ajudar a construí-lo e implantá-lo em nosso CEPI.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma exigência legal da LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Este documento tem o papel de revelar a verdadeira identidade da escola, tais como: suas concepções, sua natureza, papel sócio educativo, cultural, dentre outros. Deste modo, também terá papel de orientar toda a atividade que será desenvolvida durante o ano letivo. É importante ressaltar que o PPP não é um documento definitivo, e tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades da comunidade escolar.

Nosso calendário escolar para o ano letivo de 2024 previu início das atividades em 19 de fevereiro, que ocorreu sem alteração.

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos e onze meses de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei n.º 9.394/96, Art. 29).

As atividades pedagógicas são planejadas tendo como parâmetro a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando às particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo serão realizadas em parceria entre o corpo docente, toda a equipe escolar e a família.

Para a construção do PPP nos reunimos com a comunidade escolar para discussão do mesmo logo no início do ano letivo. Há a participação de toda a comunidade escolar, direção, corpo docente, pais, crianças e demais profissionais da creche, que também têm fundamental importância.

As famílias responderam um questionário socioeconômico educacional no ato da

matrícula e também foram convidados a participar dos dias letivos temáticos e outros já agendados no nosso calendário anual de festividades.

Durante a elaboração deste PPP foram levados em consideração os dados coletados nos questionários, tendo em vista às necessidades do público atendido pelo CEPI. Também ressaltamos a importância do envolvimento da família nas atividades escolares e o resgate da valorização dos profissionais da educação, dia a dia refletimos nossas práticas, avaliamos os processos e identificamos ajustes que podem ser implantados através de novas e pequenas experiências, daí a importância de estarmos alinhados as famílias e toda comunidade escolar.

3- HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO

O CEPI Pequizeiro é uma instituição de Educação Infantil (0 a 4 anos), inaugurada em 30 de julho de 2014, mantém parceria através de termo de colaboração com a Secretaria de Educação sendo gerida pelo Hotelzinho São Vicente de Paulo, instituição filantrópica, sem fins lucrativos. Em nosso CEPI atendemos crianças oriundas de vários bairros da cidade: buritis I, II, III e IV, Arapoangas, setor de chácaras, Estância e JardimRoriz. Clientela essa que em sua grande maioria de baixa renda subsidiada por programas governamentais. São atendidas nesse ano de 2024 um quantitativo de 194 crianças.

3.1 Dados da Mantenedora:

1.1 Mantenedora	Hotelzinho São Vicente de Paulo
1.2 CNPJ	CNPJ 08.938.465/0002-80
1.3 Endereço Completo	Rua XV de novembro, Quadra 60, lote 9-A, Planaltina- DF
1.4 Telefone/ Fax/e-mail	(61) 98681-1614/ (61) 3388.6217
1.5 Data da fundação	27 de setembro de 2005
1.6 Utilidade pública	Instituição Filantrópica
1.7 Presidente	José Carlos Pereira

3.2 Dados da Instituição Educacional:

2.1 Nome da Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância- PEQUIZEIRO
2.2 Endereço completo e telefone	Setor Residencial Leste Quadra 18 Conjunto G AE 01 Buritis IV 3388-7618/99586-9722

2.3 Data de criação da Instituição Educacional	30 de julho de 2014
2.4 Turno de funcionamento	Diurno: matutino/ vespertino
2.5 Nível de ensino ofertado	Educação Básica
2.6 Etapas, fase e modalidades e ensino/ programas e projetos especiais da Educação Básica	Educação Infantil

3.3 A estrutura física do CEPI é organizada conforme abaixo:

- 09 salas de aulas sendo quatro com banheiros;
- 01 pátio com área coberta;
- 01 sala de informática (adaptada para brinquedoteca);
- 01 sala de videoteca (adaptada para sala de aula);
- 01 anfiteatro;
- 02 banheiros (masculino e feminino) para as crianças;
- 02 banheiros (masculino e feminino) para as crianças com necessidades especiais;
- 03 salas para rede, energia e telefone;
- 01 sala da direção;
- 01 sala de secretaria
- 01 sala de coordenação;
- 01 sala de professores;
- 02 banheiros (masculino e feminino) para professores e direção;
- 01 sala de almoxarifado;
- 01 hall de entrada;
- 01 lavanderia;
- 01 depósito para material da lavanderia;
- 01 depósito para material de limpeza;
- 01 cozinha, dois depósitos para material de cozinha;
- 01 lactário, bebedouros;
- 02 banheiros (masculino e feminino) para os funcionários;
- 01 parque de areia
- 01 estacionamento

Em suas práticas pedagógicas a creche segue os princípios e as diretrizes curriculares que orientam as escolas brasileiras na organização do ensino. Seguindo as instruções legais necessárias para o bom desenvolvimento desta proposta é que se definiram para a sua realização, atividades relacionadas ao desenvolvimento físico, social e intelectual das crianças,

oportunizando-as à prática da criatividade, contribuindo assim, para a formação de cidadãos ativos.

O CEPI Pequizeiro mantém parceria através de termo de colaboração com a Secretaria de Educação do Distrito Federal prestando atendimento a 194 crianças, na faixa etária de 0 a 4 anos de idade. O é realizado de segunda à sexta-feira, no horário de 7h as 17h. Em seu quadro de enturmação segue o seguinte esquema:

Berçário I

Composto por 15 crianças, 1 professora e 2 monitoras fixas



Berçário II A

Composto por 17 crianças, 1 professora, 2 monitoras fixas



Berçário II B

Composto por 16 crianças, 1 professora, 2 monitoras



Maternal I A

Composto por 24 crianças, 1 professora e 2 monitoras



Maternal I B

Composto por 14 crianças, 1 professora e 2 monitoras



Maternal II A

Composto por 24 crianças, 1 professora e 1 monitora



Maternal II B

Composto por 24 crianças, 1 professora 1 monitora



Primeiro Período A

Composto por 30 crianças, 1 professora, 1 monitora



Primeiro Período B

Composto por 30 crianças, 1 professora, 1 monitora



4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Vasconcelos esclarece que: “O diagnóstico não é um simples retrato da realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que deseja viver para chegar a essas necessidades” (Vasconcelos, 2000, p. 90).

O CEPI- Centro de Educação da Primeira Infância Pequizeiro está localizado na Região Administrativa de Planaltina, Setor Residencial Leste, Quadra 18 Conjunto G, Área Especial 01, Buritis IV e atende crianças que moram em sua grande maioria nos bairros: Buritis I, II, III e IV e Arapoangas e são filhos de pais trabalhadores e famílias assistidas pelo governo, em que a maior parte da comunidade escolar reside ou trabalha na própria cidade, pelo fato de morarem em vários bairros da cidade o trajeto das crianças é realizado de várias formas, seja a pé, de bicicleta, carro particular ou transporte escolar. O CEPI atende uma comunidade com aspectos culturais variados. As vagas não são suficientes para suprir a demanda da comunidade, pois há uma demanda reprimida muito grande com relação à quantidade de vagas ofertadas.

Realizamos no período de matrículas um levantamento das particularidades das famílias através da aplicação de um questionário socioeconômico para melhor acompanhamento do perfil das famílias, as respostas do questionário estão em anexo.

De acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o CEPI Pequizeiro é organizado de modo que assegure o bom atendimento, tanto pedagógico quanto administrativo. A formação continuada dos funcionários, também se faz presente em seu planejamento por meio dos cursos oferecidos pela SEEDF durante o ano letivo.

Considerando a necessidade de atendimento às crianças das regiões administrativas do Distrito Federal e fazendo alusão a Meta 1 do Plano Distrital de Educação aprovado pela Lei nº 5499, de 14 de julho de 2015, *in verbis*:

Universalizar, até 2016 a educação infantil na pré escola para crianças de 4 e 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até o final da vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral.

Considerando que, em conformidade com a CF/88 a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, deve-se promover e incentivar a colaboração com a sociedade.

Este ano contabilizamos o atendimento a 194 crianças e temos algumas expectativas para o ano letivo:

Berçário I



Expectativas para 2024

Promover um espaço seguro, leve e divertido, no qual os bebês possam brincar e serem estimulados a todo momento.

De forma que isso possa contribuir para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo da criança e adquirindo novas habilidades de maneira harmônica. Proporcionar atividades onde o bebê possa começar a trabalhar com sua independência e autonomia. Estimular a troca de informações entre o Berçário e os pais, contribuindo para a socialização dos bebês.

Berçário II A



Expectativas para 2024

A equipe berçário II-A tem como expectativa para para o ano de 2024, a autonomia das crianças, o desenvolvimento motor e oral. Bem como a criação de laços afetivos utilizando como ferramenta o cuidado, o carinho e o acolhimento.

Berçário II B



Expectativas para 2024

A expectativa da equipe do berçário II-B é promover um ensino eficiente mas também ofereça valores éticos e cívicos para a nossas crianças.

Com uma educação inclusiva espera-se ainda mais avanços de ações de inclusão, verdadeiramente efetivas.

Para o ano de 2024 ,temos como objetivo principal o desenvolvimento da oralidade e habilidades motoras, criando autonomia de maneira afetiva e observadora, com uma forma metodologia e lúdica do aprender , para que tenham boas lembranças da primeira infância na sua vida escolar e sempre se sintam acolhidos.

Maternal I A



Expectativas para 2024

Para que nosso ano seja de muito sucesso e avanços para 2024, desejamos saúde, paz, mais compreensão, reconhecinto, interação e parceria dos pais com os profissionais. Que nossas crianças, possam adquirir mais valores para vida, sendo assim, teremos mais vitórias e concluir o ano letivo!.

Maternal I B



Expectativas para 2024

Procuraremos desenvolver um trabalho que estimule as crianças desenvolverem habilidades importantes para essa faixa etária através de brincadeiras , dança, jogos, contação histórias, despertando a imaginação e fantasia, exercitando a concentração, a coordenação motora global e a socialização, elencados nos projetos e planejamentos realizados de acordo com o currículo em movimento e campos de experiências da BNCC.

Maternal II A



Expectativas para 2024

Trabalhar a autonomia, incentivando a interação social e a compreensão do "eu" Em relação aos outros. Compreender as dificuldades da turma explorando diferentes materiais, ampliando o repertório musical, brincadeiras, parlendas, jogos musicais para melhor interação e desenvolvimento das crianças.

Maternal II B



Expectativas para 2024

Compreender a realidade da turma observando necessidades e interesses. Escuta atenta, sensível e intencional , ter a criança sempre como protagonista de todo processo, frisando sempre como sujeitos de direitos, realizar ações para mobilizar e instigar a participação de todos promovendo as aprendizagens para o desenvolvimento integral, orientar deixando o protagonismo fluir. Explorar os espaços da instituição, trabalhar as vivências, oportunizar relações entre criança/criança, criança/adulto.





1º Período A



Expectativas para 2024

As perspectivas para 2024 são muito positivas. Durante este ano, estaremos concentrados em promover o desenvolvimento completo de nossas crianças, de maneira carinhosa e atenta, utilizando uma abordagem de ensino lúdica. Nosso objetivo é criar memórias felizes da infância na escola e assegurar que elas se sintam sempre bem-vindas.

<p>1º Período B</p> 	<p>Expectativas para 2024</p> <p>Nossas expectativas é que as crianças atinja os objetivos pedagógicos propostos através de projetos e planejamentos, incluindo de forma afetiva e cognitiva. Que continuemos trabalhando sempre de forma inclusiva.</p> <p>Focando sempre no bem estar das crianças e boas memórias da infância.</p>
<p>Monitora Volante</p> 	<p>Expectativas para 2024</p> <p>Um novo desafio para o ano de 2024. Pretendo exercer meu papel de monitora volante com muito empenho e responsabilidade, buscando novos conhecimentos que possam trazer melhorias ao meu trabalho e qualidade para nossas crianças.</p>
<p>Equipe da cozinha</p> 	<p>Expectativas para 2024</p> <p>Ter sempre empatia com a equipe de trabalho e bom convívio com todos os profissionais da instituição; Ter sempre utensílios de qualidade para executar com eficiência o trabalho diário dentro da cozinha; Ter sempre a devida valorização do trabalho realizado com tanto afinho.</p>
<p>Equipe de Serviços Gerais</p> 	<p>Expectativas para 2024</p> <p>Nossa expectativa é um trabalho produtivo em equipe, íntegro e que possamos desenvolver a nossa função com excelência e ajudar a creche como um todo.</p>

<p style="text-align: center;">Nutricionista</p> 	<p style="text-align: center;">Expectativas para 2024</p> <p>Que este ano seja um ano de muitas conquistas, que consigamos desfrutar daquilo que já temos em nossas mãos e que possamos fazer o melhor com o que temos! Para nós e para as nossas crianças. Que seja um ano abençoado, com muita saúde e repleto de muito aprendizado e muitas bênçãos!</p>
<p style="text-align: center;">Diretora</p> 	<p style="text-align: center;">Expectativa para 2024</p> <p>Para o ano letivo de 2024, almejo que o trabalho em equipe seja realizado com mais empenho e presteza. Que eu consiga alcançar os pais com responsabilidade e amabilidade. Que nossas crianças possam ser ouvidas e olhadas com mais sensibilidade. E espero a Secretaria de Educação nos ajude a cuidar de nossos pequenos, nos ofertando mais recursos humanos.</p>
<p style="text-align: center;">Coordenadora</p> 	<p style="text-align: center;">Expectativa para 2024</p> <p>Contribuir de forma significativa na organização da Instituição, me permitindo a aprender e servir de forma genuína. Ter um papel crucial no ambiente no escolar sendo capaz de facilitar a colaboração entre professores, direção e família, montar e organizar projetos a fim de promover o desenvolvimento pleno de nossas crianças. Fazer acompanhamento regular dos trabalhos coordenados, propiciar momentos de trocas e formações visando um trabalho de excelência, voltado para a promoção de habilidades plenas.</p>
<p style="text-align: center;">Secretária</p> 	<p style="text-align: center;">Expectativa para 2024</p> <p>Ser capaz de construir, propor e participar de mais formações na área administrativa escolar, aproveitando ao máximo as oportunidades na qual fui contemplada, conduzindo e refletindo sobre minhas habilidades e conhecimentos, para mediar e dialogar com a comunidade escolar.</p>

5- FUNÇÃO SOCIAL

A creche, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do

conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori, trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção. Nossa creche configura-se como um espaço democrático dentro de uma sociedade contemporânea, cujas aprendizagens decorrem das brincadeiras intencionalmente planejadas, que atuam possibilitando as crianças, desde pequenas, discutir questões a partir da escuta sensível.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN - Resolução CNE/CEB, n. 4/2010), e para que a creche possa garantir o acesso a uma educação de qualidade para essas crianças, investimos em tarefas partilhadas com todos que estão envolvidos no processo educacional assim oportunizando a formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo.

A função do CEPI Pequizeiro é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização e desenvolvimento do indivíduo, pois, entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

A realização do trabalho na creche vai além dos cuidados físicos, como: o desenvolvimento da linguagem, bem como os aspectos emocionais, cognitivos e interação social. Atualmente a criança detém direitos, portanto ela tornou-se um ser com identidade social. Nesse sentido, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, objetiva o papel social de valorizar os conhecimentos adquiridos e proporcionar novas possibilidades de conhecimentos, visando o desenvolvimento integral interligada com sua realidade sociocultural, aliada ao processo de cuidar e educar.

6- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

O atendimento em creches e pré-escolas como um direito social das crianças efetivou-se na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado. A partir disso, creches e pré-escolas passaram a construir uma nova identidade. A Educação Infantil foi designada pela Lei 9394/96, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. O atendimento de crianças de até três anos de idade em creches e de quatro a seis em pré-escolas é considerado, a partir daí, a primeira etapa da escolarização básica. É um direito da criança, e respectivamente, um dever da família e do Estado. Assim, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica.

E tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29). O artigo 3º do Parecer CNE/CEB nº 20/2009 fixa que o Currículo da Educação Infantil deve ser concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

A construção de uma proposta pedagógica para a Educação Infantil requer valorizar, nas crianças, a construção de identidade pessoal e de sociabilidade, o que envolve um aprendizado de direitos e deveres. Nesse sentido, as instituições de Educação Infantil devem oferecer às crianças um ambiente físico e social em que se sintam protegidas e acolhidas. Dessa forma, quanto mais esse ambiente for rico e desafiador, mais a criança poderá ampliar seus conhecimentos em todas as suas relações pessoais e espaciais. (BRASIL, 1998, v.3). Diante de tal perspectiva de ensino, ressalta-se a teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, onde argumenta que as crianças já nascem inseridas num contexto sociocultural e, na interação com outros indivíduos, desenvolvem sua individualização e autonomia, substituindo características naturais por elementos socialmente partilhados (REGO, 1995). Para essa abordagem, o desenvolvimento e a aprendizagem são considerados processos interligados desde o início da vida.

Ainda com base na perspectiva de Vygotsky, a escola proporciona às crianças um conhecimento metódico sobre aspectos que estão associados ao seu campo de visão ou vivência direta. O aprendizado escolar desempenha grandes influências no desenvolvimento das funções psicológicas, exatamente na fase em que elas estão em processo de amadurecimento. Quanto ao Currículo em Movimento, ele adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. A elaboração do Projeto Político Pedagógico deve ser pensada de acordo com a realidade da instituição,

observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecedora realidade social que permeia a instituição e realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

O currículo é o conjunto das ações desenvolvidas pela unidade escolar e que auxiliam na formação da criança enquanto indivíduo. É tudo o que se faz, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado, etc. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os da vida cotidiana são relevantes e compõem o currículo escolar. Os temas assumidos no Currículo em Movimento da Educação Básica como eixos são interligados e exigem o estabelecimento de estratégias pedagógicas para abordá-los de forma integradora, capaz de fazer com que os alunos observem as múltiplas relações que todos os processos exercem entre si.

❖ *Princípios da Educação Integral*

O CEPI Pequizeiro, busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. Vem norteando sua prática educativa nas ações constantes neste Projeto Pedagógico, na concepção do Currículo em Movimento da SEEDF alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, ressaltando que o trabalho na Educação Infantil deve basear-se em princípios, entre eles: os éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs e pelo Currículo em Movimento que orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- **Princípios Éticos**- De acordo com o currículo referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. A formação ética terá como foco central o desenvolvimento do ser, onde se valoriza o “EU” e o “OUTRO” na formação para o desenvolvimento humano sustentável. Pretende-se aproveitar a diversidade cultural, de gênero e a biodiversidade para

resgatar valores, mostrando claramente a realidade do mundo, onde, a construção de valores relacionados à vida e ao convívio esteja constantemente presentes.

- **Princípios Políticos-** De acordo com o currículo referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. Nosso trabalho é focado na crianças como um ser social, que precisa exercer sua cidadania hoje através de atividades que estimulem sua criatividade, autonomia e respeito à democracia. Desde sua entrada na escola a criança é incentivada através do exemplo a tratar as pessoas com educação, a respeitar a diversidade humana. As condições sociais em que vivem, as crianças são o principal fator de diversidade do grupo geracional. Dentre as várias concepções, as orientações curriculares requerem um posicionamento dos educadores sobre qual é a visão que a educação infantil assume em relação ao bebê e a criança pequena, qual seja: “(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza é fruto de nossa história social” (ARCE, 2007).
- **Princípios Estéticos-** De acordo com o currículo referem-se a valorização da sensibilidade, criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. Planejamos ações que estimulam a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, primamos por desenvolver com as crianças atividades contextualizadas e embasadas em temáticas de interesse ao universo infantil onde a fantasia e a imaginação são o foco, por isso, a pintura, recorte, colagem, a utilização da massinha de modelar, de materiais diversos, da expressão corporal, da música e dança e de atitudes que provoquem o sentimento de liberdade e autonomia são essenciais para o desenvolvimento físico e psicológico da criança, sem esquecer ainda de atitudes interdisciplinares necessárias à compreensão das abordagens atuais. As apresentações teatrais, as músicas, as danças, exposições de obras, passeios, trabalhos com autorretrato, as vivências diversificadas que acontecem em nossa creche, ampliam as oportunidades das crianças criarem, estimulam a apreciação do seu fazer e das produções do outro.

A inclusão de princípios na proposta pedagógica para conduzir as relações professorx aluno são proporcionadas através das condições para atender as necessidades das mesmas.

A Educação, chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Ela possibilita a criança desenvolver suas

habilidades técnicas e sociais. Além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Ressaltando que quando se trata da educação integral, deve-se ter um olhar ainda mais cuidadoso para que a mesma não se resuma em aumento de tempo da criança na escola.

Afinal:

“Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos teóricos, p.28).

✓ *Integralidade*

Compreendemos que o estabelecimento de bons hábitos relativos ao corpo e seu cuidado – tais como alimentação, saúde e consciência corporal, alternância entre movimento e repouso, bons hábitos de higiene e organização – são aprendizagens cruciais que, quando bem estabelecidas, funcionam como vantagens reais e proteção para a vida da criança durante muito tempo, facilitando-lhe o cotidiano e oferecendo-lhe condições de saúde. Lidar com as emoções de maneira equilibrada, com o próprio corpo e o próprio intelecto é um dos grandes desafios do sujeito moderno. Por isso, buscamos apoiar o desenvolvimento da inteligência emocional e incentivar o autoconhecimento, incluindo no cotidiano práticas meditativas, contemplativas e artísticas para o desenvolvimento da atenção plena. A escola acolhe cada um no ponto em que ele está, ou seja, possibilita que cada criança manifeste suas histórias, emoções e leituras de mundo, a partir de trabalhos em grupo, com musicalidade, ao ensaiar teatro, ao cultivar plantas, observar pequenos animais, desenhar ou produzir um vídeo, etc. É necessário que a emoção esteja presente na creche, que haja um mergulho nos ambientes e que as crianças se sintam no mundo.

✓ *Intersetorialização*

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.” O CEPI atua com parceria com o Conselho Tutelar e com a Unidade Básica de Saúde I da cidade de Planaltina DF com orientações e ações de saúde e bem estar.

✓ *Transversalidade*

A transversalidade perpassa por todas as atividades diárias do CEPI, o professor organiza sua prática buscando o interesse do educando de aprender de forma lúdica e dinâmica. Os pais são sempre convidados a participar dos processos, podendo assim compartilhar com os resultados obtidos e fortalecer ainda mais os vínculos na relação família e escola.

✓ *Diálogo Escola e Comunidade*

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar. Assim sendo, o CEPI Pequizeiro intermedia a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, a prestação de contas à sociedade e o desenvolvimento de ações destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre a creche, a família e a sociedade. Através destas relações, espera-se que os pais tenham uma participação ativa na vida das crianças e no processo escolar. Esta articulação se dá por meio de reuniões, encontros, dias letivos temáticos e comunicação ativa via agenda em tempos normais com aulas presenciais favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que o trabalho de cada um é importante na vida de todos e de que é necessário que todos o desenvolvam da melhor forma e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

✓ *Territorialidade*

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”; assim trabalhamos com parceiros e comunidade no trabalho com a horta, com os cuidados com a escola enfatizando a importância da educação.

✓ *Trabalho em rede*

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. “O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”. Logo a coordenadora pedagógica e diretora pedagógica trabalham em comunicação com outras instituições para aprimorar o trabalho na Instituição.

O desenvolvimento do trabalho educativo desta instituição está voltado para o aprendizado do educando, promovendo a compreensão do meio em que vivem maior percepção de si e elevação sociocultural das suas condições de vida a partir do aprendizado que ele constrói na escola.

Acreditamos que a criança é um sujeito histórico e detentor de conhecimento. Contudo, para garantir seu desenvolvimento integral temos como referencial o currículo em movimento da educação básica - educação infantil.

A partir deste contexto, o presente Projeto Pedagógico terá como base os princípios da legislação de ensino em vigor em consonância com a nova concepção de educação básica: Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática; Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais.

A legislação de ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação Básica, sendo “a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 4 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino submetido ao controle social.”.

A Gestão Democrática prima pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos, na participação do diretor pedagógico juntamente com o coordenador pedagógico, professores e auxiliares de classe, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do plano de trabalho e das práticas pedagógicas.

O CEPI Pequiizeiro mantém o foco na responsabilidade social, no cuidar e educar para tanto, tem como objetivo, a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento institucional, estimulando assim, o processo de auto avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional.

O CEPI Pequiizeiro dispõe de uma estrutura organizacional composta de profissionais qualificados, que proporcionam condições de oferecer um ensino de qualidade.

Os trabalhos administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos a seguir:

Diretor Pedagógico:

- ✓ *Renata Antunes Barboza*

Coordenador Pedagógico:

- ✓ *Luzia Gomes de Abreu dos Santos.*

Corpo docente:

- ✓ *Millana Magalhães Batista, Daiane Rosa da Silva, Elizete Luíza Pereira, Gabriela Paulino da Silva, Stephani Natália da Silva Neto, Geralda Sardinha Claudino, Amanda Nunes da Silva, Cristina dos Santos Dias, Raquel Barboza Oliveira e Roana Yawra N. De A. Cardoso.*

Monitores:

- ✓ *Iara Ribeiro dos Santos, Lindinaura Cândida Bento, Maria Clara Peres de Oliveira, Acácia Falcão Pereira, Amélia Maria do Nascimento, Aline Pimentel de Melo Souza, Cléia Márcia Almeida Franca, Milena Letícia Afonso Neres, Carmelina Pereira dos Santos, Eleuza Trindade dos Santos, Eliane da Silva Brandão, Fabíola de Lima Vieira, Christiely Abadia Spíndula e Adriana dos Santos Viana.*

Auxiliares de serviços gerais:

- ✓ *David Campelo Rodrigues, Tatiana Paulino da Silva Barbosa, Fernanda Rodrigues da Silva.*

Chefe de cozinha:

- ✓ *Macivone Lopes de Araújo.*

Auxiliares de cozinha:

- ✓ *Maria Antônia de Carvalho, Francisca Luciana Faustino Marques.*

Secretário escolar:

- ✓ *Andreia do Nascimento Mesquita.*

Assistente administrativo:

- ✓ *Mariza Teixeira de Aguiar Oliveira.*

Nutricionista:

- ✓ *Lyndice Alves de Almeida Vilardi.*

Porteiros:

✓ *Fábio Alves dos Santos, Fabiano Berto da Silva.*

Agente de segurança patrimonial:

✓ *José Airton Sabino Gomes, Divino José da Mata.*



❖ ***Princípios Epistemológicos***

O CEPI Pequizeiro tem como destaque o comprometimento com a formação intelectual, da afetividade e do social do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanista. Para conduzir nesse rumo, o CEPI Pequizeiro empenha-se também no aperfeiçoamento profissional do corpo docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo escolar, capaz de despertar na criança, o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço e meio físico. Deste modo, o CEPI Pequizeiro, busca contemplar o cuidar e educar e o brincar e interagir além de proporcionar aos pequenos, espaço físico adequado.

✓ ***Unicidade entre teoria e prática***

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática, processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc., juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável, Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma

em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

✓ *Interdisciplinaridade e contextualização*

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já, entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, o diálogo é necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares aconteçam, assim propiciamos em nossas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

✓ *Flexibilização*

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas pela proposta pedagógica da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos

estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

❖ *Princípios da Educação Inclusiva*

O CEPI deve atender todas as crianças e ter atenção para a questão da inclusão, por isso de acordo com as orientações pedagógicas: A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidade educacional à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecidas da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional (OPs.pág. 63). A conjunção dos conceitos atuais de educação inclusiva nos leva a rever com permanência na escola de hoje, não apenas como instituição de ensino, mas como espaço arquitetônico que a contém.

Atualmente, o CEPI atende três crianças com laudos de TEA realizando um trabalho na perspectiva de inclusão de todos os educandos. Temos ainda algumas outras crianças em acompanhamento com especialistas para investigação e ao mesmo tempo realizando acompanhamento no Centro de Ensino Especial com atendimento na Educação Precoce.

Diante do aumento na quantidade de crianças que apresentam laudos e realizam acompanhamento para investigação de algum transtorno temos a necessidade de acompanhar bem de perto essas crianças e essas famílias que necessitam de uma rede de apoio para a devida inclusão. Na instituição não temos suporte de sala de recursos ou profissional habilitado para atendimento especializado, o que por vezes pode ocasionar um atraso no desenvolvimento global das crianças, pois sabemos que poderiam ter um atendimento individualizado atendendo suas singularidades. Se faz necessário de forma urgente repensar o trabalho realizado nas creches de forma a atender o público citado na perspectiva de inclusão e desenvolvimento, não somente dos educadores que se esforçam diariamente na busca incessante de práticas pedagógicas, mas também do poder público com investimento em recursos materiais e humanos dentro das instituições.

7- METAS DA INTITUIÇÃO

O CEPI Pequizeiro tem como assegurar ao público atendido um ensino de qualidade, atuando de forma eficiente e eficaz na educação infantil, articulando ações que contribuam para a formação de um cidadão crítico, ético e com valores humanísticos.

Queremos, contudo, facilitar o acesso das crianças aos bens socioculturais e garantir a elas o direito de brincar, expressar-se, comunicar e integrar-se socialmente.

Nossa função social é oferecer atendimento infantil de excelência para o pleno desenvolvimento da criança nos aspectos: físico, psíquico, emocional, cognitivo e social, propiciando experiências significativas pela prevenção de situações de violação de direitos e promovendo sua inclusão social.

8- OBJETIVOS DO CEPI PEQUIZEIRO

8.1- Objetivo Geral:

-Contribuir com o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e suas necessidades, cumprindo as funções de educar e cuidar.

8.2- Objetivos Específicos:

-Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial da criança em fase de crescimento, promovendo sua estabilidade social;

-Promover a melhoria da qualidade do atendimento da creche;

-Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico com valores humanísticos;

-Oportunizar aprendizagens significativas, respeitando a fase de desenvolvimento da criança;

-Articular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta as particularidades de cada criança e se mantendo atento ao que ocorre à sua volta;

-Desenvolver projetos socioeducativos que envolvam a família e toda a comunidade escolar;

-Promover situações em que o aluno demonstre o que já sabe e traz para a escola;

-Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras no processo de aprendizagem.

9- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica a proposta didática no seu processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo envolver o educando na aprendizagem significativa dos conteúdos. Desta forma os conteúdos e os procedimentos didáticos são estudados na interligação que mantém com a prática social.

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança como mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. Compreendemos que a criança se desenvolve quando é colocada como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico social.

Saviani (2005, p.13), afirma que, “o trabalho educativo é o ato de produzir direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Em suma, para que a escola cumpra, concretamente, sua função social é preciso proporcionar aos professores formação contínua para aprimorar o conhecimento científico, trabalhando de forma contextualizada para que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem se percebam como sujeitos no processo histórico, capazes de atuar de forma crítica e reflexiva no contexto social, visando uma sociedade mais humanizada.

É necessária uma constante avaliação do processo de ensino e de aprendizagem garantindo a inclusão de todos sem distinção alguma, durante esse processo algumas análises devem ser consideradas:

Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, algumas práticas podem ser realizadas a partir do planejamento individual e ou coletivo dos professores; Análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens a partir de questionamentos como: o estudante apresentou avanços, interesses, desenvolvimento nas diferentes áreas de conhecimento? As tarefas avaliativas e as observações feitas permitem perceber avanços em que sentido? O estudante ou grupos de estudantes precisam de mais tempo ou de mais atenção dos professores para alcançar as aprendizagens necessárias? Que tipo de intervenção é necessária para que isso ocorra?

A organização curricular deste Projeto Político Pedagógico foi baseado nos pressupostos teóricos contidos no Currículo em Movimento da Educação Básica Do Distrito Federal, contempla a interdisciplinaridade e a contextualização, e se desenvolve, tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disponibilização das crianças e dos professores com a intenção de atender às características socioeconômicas e psicológicas da criança.

A organização curricular, sem fugir ao padrão clássico de ordenamento de atividades, está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da

Educação Infantil, e apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, terá suas especificações na forma regimental.

Os conteúdos curriculares estão organizados tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e o Currículo em Movimento abordando os âmbitos: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo, de acordo com os eixos de trabalho.

Brincar e Interagir: Quando falamos de Educação Infantil imediatamente já pensamos logo em brincar, o que é natural. É importante que as crianças convivam e brinquem muito nessa fase escolar. O brincar é uma forma de se comunicar, lúdica e criativa.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, há de ressaltar ainda, que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio da comunicação gestual, corporal e verbal, constituindo como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências.

Ao relatar este conceito para debate em nosso projeto, trazemos também a possibilidade de refletir a qualidade do brincar que estamos dirigindo aos nossos alunos. No âmbito da Formação Pessoal e Social serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, a autoestima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade.

Os conteúdos curriculares foram organizados dentro do Currículo em Movimento, abordando os âmbitos: Eixos Integradores e Transversais.

10- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI PEQUIZEIRO

De acordo com a LDB, a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade.

A importância desta concepção para o nosso trabalho se dá pelo fato da Educação Infantil ser a primeira oportunidade que a criança tem de ver e vivenciar o mundo fora do seu meio familiar. É onde se criam novos laços afetivos, onde convivem com as diferenças e se aprende um pouco a cada dia de todas as áreas do conhecimento.

A implementação e organização da Proposta Curricular do CEPI Pequiizeiro, tanto no âmbito físico quanto no pedagógico, se faz de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF, Currículo em Movimento e outras diretrizes que tratam da Educação Infantil. A LDB em seu artigo 29 diz que: A educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Para tanto vale destacar que o CEPI Pequiizeiro sistematiza seu trabalho pedagógico em conformidade com o Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil propõe que as

instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir das faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são os eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Cumprindo as funções de educar e de cuidar, a nossa prática é organizada a partir das orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF), da Constituição Federal (1988), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) de modo que as crianças tenham garantidos os seguintes direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

O **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas.

O **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

O **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta educação infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio.

O **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de educação infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

O **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações.

O **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de educação infantil.

Além dos direitos de aprendizagem na educação infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o

brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

Portanto a Organização Curricular emerge dos cinco campos de experiências:

- **O eu, o outro e o nós** esse campo propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia, etc) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.
- **Corpo, gestos e movimentos** esse campo propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.
- **Traços, sons, cores e formas** esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** este campo de experiência estabelece interlocução mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita é importante reafirmar que não se espera que as crianças da Educação Infantil dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** esse campo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Esse Currículo não propõe o ensino de matemática de modo sistemático, mas o desenvolvimento da linguagem matemática por meio de manipulação, experimentação proporcionadas pelas interações e brincadeiras.

O cotidiano escolar está repleto desses eixos concretos, emergentes e que contemplam ações sobre questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc. A instituição considera as particularidades dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas em seu modo de ser, de brincar, de se relacionar com os pares e adultos com suas rotinas e experiências diversas, a fim de promover o rompimento de relações de dominação de diferentes naturezas (etéria, linguística, socioeconômica, étnico-racial, regional, de gênero, religiosa). Compreende os

seres humanos como parte de uma rede de relações que se envolvem e possibilitam processos de auto regulação, modos de sociabilidade e subjetividade voltados para as interações solidárias entre as pessoas, povos, espécies, e as possibilidades de sustentabilidade com a preservação da terra e a sobrevivência dos seres com o desenvolvimento de valores que promovam ações de cidadania ativa no sentido de contribuir para a mudança social.

As salas de referência possuem poucas mesas e cadeiras, pois o trabalho pedagógico é desenvolvido por cantinhos diversificados. O corpo docente possui a qualificação adequada para o devido atendimento pelo qual se propõe.

A coordenação pedagógica é feita de segunda à sexta-feira no período de 13h30min às 14h30min, no qual são realizados estudos, debates, elaboração do planejamento e das atividades, bem como a avaliação das mesmas, além da observação e sugestão nos planejamentos dos professores.

Os dias temáticos servem de momentos de reflexão para debater a realidade da comunidade escolar.

11- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEPI PEQUIZEIRO

O CEPI Pequizeiro oferece atendimento integral de 07h às 17h para crianças de 04 meses a 4 anos e 11 meses de idade. Sua estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de orientação pedagógica e no período da tarde dispõem de um atendimento mais livre com foco voltado para a convivência social e recreação, se responsabilizando juntamente com a família e comunidade pela educação e construção da identidade e autonomia. Nossa rotina permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte educativo e afetivo, como finalidade em atender a educação integral, trabalhando a sustentabilidade humana na busca de uma educação de qualidade.

ROTINA DO TRABALHO PEDAGÓGICO:

07h -Abertura dos portões

07h15 -Fechamento dos portões/Acolhida das crianças

07h25 -Café da manhã

07h45 -Higienização

08h -Atividades pedagógicas

09h30 -Colação

9h45 -Atividades Pedagógicas
11h20 -Higienização
11h30 -Almoço
12h00 - Escovação
12h20 -Hora do sono
14h00 -Hora de despertar
14h10 -Lanche da tarde
14h30 -Organização e Início dos banhos
15h30 -Atividades pedagógicas/ recreativas /hora do conto
16h10 -Jantar
16h45 -Abertura dos portões para saída

Na rotina da creche são levadas em consideração as diretrizes pedagógicas e operacionais, mas também com alterações na rotina sempre que se faz necessário de acordo com as demandas diárias.

A tolerância dada é de 15 (quinze) minutos em casos específicos.

Em caso de consultas no período matutino a criança poderá entrar até as 10h30 e no período vespertino a criança é liberada às 12h.

Em relação a outros tipos de saídas a creche deverá ser informada com pelo menos 24 horas de antecedência. Esse problema de cumprimento de horário vem sido recorrente nos últimos anos.

11.1 Organização dos tempos e espaços

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro de uma rotina diária, mas flexível. As atividades são programadas, planejadas e orientadas e os projetos serão desenvolvidos ao longo do ano.

As reuniões são realizadas por semestre para tratar com a família o desenvolvimento de cada criança, e desde o retorno do período de pandemia realizamos através de um cronograma de uma forma em que os responsáveis tem atendimento individualizado por horário para melhor acompanhamento e esclarecimento de dúvidas.

11.2 Relação escola-comunidade

A cada ano procuramos meios para inserir a família ainda mais nas atividades diárias de nossa creche, pois quando a família participa de todo o processo de aprendizagem e vivência da vida escolar das crianças, mais temos a certeza que estamos no caminho certo para o desenvolvimento global e de excelência.

11.3 Relação teoria e prática e metodologias de ensino

Os recursos metodológicos e projetos são discutidos pela direção, corpo docente e auxiliares

de classe que pesquisam o material de acordo com a realidade do público atendido, para contemplar a diversidade a qual trata os temas transversais tornando a aprendizagem significativa e contextualizada, desta maneira, promove-se a interdisciplinaridade dentro do contexto do público atendido.

Em seu quadro de profissionais o CEPI Pequizeiro dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada com cursos oferecidos pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação e dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF 2014. O corpo docente possui a qualificação adequada para o devido atendimento pelo qual se propõe.

O coordenador pedagógico assume papel importante em sua área de atuação nos campos a saber:

Em relação à Gestão Escolar: Auxilia a equipe gestora na construção do Projeto Político Pedagógico em conjunto com a comunidade escolar; Elaboração de ações com atividades desenvolvidas pela coordenação.

Aos Professores: Promover um espírito de equipe no ambiente escolar envolvendo o corpo docente na construção e desenvolvimento dos projetos pedagógicos e compartilhar suas experiências; Ajudar na organização e elaboração das tarefas; Realizar momentos de formação continuada no ambiente de trabalho e fora dele; Acompanhar e orientar a construção da organização curricular, o planejamento pedagógico, adequando-os conforme as especificidades das crianças; Motivar os professores na execução dos projetos didáticos desenvolvidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal; Elaborar um espaço de trocas (feedback) com os docentes para analisar, avaliar e propor soluções para as demandas mais frequentes de sala de aula; Estimular o docente a compartilhar os seus conhecimentos com os seus pares por meio de estudos temáticos nas coordenações coletivas.

Aos estudantes: Construir em conjunto com o corpo docente instrumentos e registros de observação do desenvolvimento escolar da criança para que se possam sugerir práticas pedagógicas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem; Instrumentalizar o professor a contemplar o exercício da escuta sensível da criança por meio de ações e estratégias que contemplem a voz e a participação dela no planejamento pedagógico; Incentivar a construção de novas metodologias de ensino para atrair/despertar o interesse e participação da criança na construção do conhecimento;

E à família: Promover o acesso e participação das famílias na construção de propostas significativas para o contexto escolar; Construir instrumentos de coleta de informações a respeito da opinião das famílias em relação ao trabalho desenvolvido na unidade escolar

com objetivo de avançar na qualidade do ensino.

A coordenação pedagógica é realizada de segunda a sexta-feira no período de 13h30min às 14h30min, no qual são realizados estudos, debates, elaboração do planejamento e das atividades, bem como a avaliação das mesmas, além da observação e sugestão para os planejamentos dos professores. Os dias temáticos servem de momentos de reflexão para debater a realidade da comunidade escolar.

11.4 Organização da escolaridade



As crianças são agrupadas de acordo com a idade, sendo divididas em 4 grupos: Berçários, Maternais I, Maternais II e Períodos. Para desenvolver o trabalho pedagógico o CEPI tem por base o Currículo da Educação Infantil e o Referencial Curricular da Educação Infantil e Orientações Pedagógicas da SEEDF.

Em seus projetos educacionais o CEPI tem dado devida relevância ao eixo integrador do Currículo em Movimento “Educar e cuidar, brincar e interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e Conhecimento de Mundo. No qual a Formação Social e Pessoal envolvem as seguintes áreas: nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, integração, jogos e brincadeiras e cuidados pessoais. E o Conhecimento de Mundo abrange: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

Brincar e explorar os espaços externos é um direito de todas as crianças, espaços externos e naturais, promovem experiências nas quais a criança pode brincar, explorar áreas verdes, criar com elementos naturais, observar insetos, se relacionar, conviver e produzir cultura .

O cardápio do ano letivo do CEPI é feito por uma nutricionista, no qual todas as famílias participam no início das aulas de uma reunião, onde é tratado sobre a alimentação oferecida, bem como, das crianças que necessitam de uma alimentação diferenciada. Lembrando que a substituição de alimentos se dará mediante apresentação de laudo médico.

Calendário CEPI Pequizeiro 2024

CALENDÁRIO CEPI PEQUIZEIRO 2024	
 <p>FEVEREIRO 19/02 – Início do ano letivo de 2024.</p> <p>MARÇO 07 e 08/03 – Reunião de pais às 15h. 29/03 – Feriado(Paixão de Cristo).</p> <p>ABRIL 02/04 – Palestra Incluindo com amor às 15h. 05/04 – Culminância do Projeto Inclusão um ato de amor às 8h30(Com toda a comunidade escolar) . 24//04 - Formação da Educação Infantil (Não haverá aula).</p> <p>MAIO 01/05 – Feriado (Dia do trabalhador). 03/05 – Desfile das Profissões(Com toda a comunidade escolar) às 9h. 20 á 24 – Semana do Brincar(Com toda comunidade escolar). 30/05 - Feriado (Corpus Christi).</p> <p>JUNHO 08/06 - Festa Junina 9h (Com a participação da comunidade escolar). 18/06- Formação da Educação Infantil (Não haverá aula). 28/06 – Amostra musical 15h (com a participação da comunidade escolar).</p> <p>JULHO 08 à 12/07 – Reunião de pais individualizada (Assinatura RDIC 1º semestre). 13/07 à 29/07 - Recesso escolar</p>	<p>AGOSTO 23/08 – Culminância Folclore: Minha cidade e suas tradições (Com a participação da comunidade escolar).</p> <p>SETEMBRO 27/09 - Festa da Família 8h (Com a participação da comunidade escolar).</p> <p>OUTUBRO 02/10 –Formação da Educação Infantil (Não haverá aula). 15/10 – Feriado (Dia do professor).</p> <p>NOVEMBRO 15/11 – Feriado (Proclamação da República). 20/11 – Feriado(Dia da Consciência Negra). 22/11 – Culminância Cores Brasil 30/11 – Feriado (Dia do evangélico).</p> <p>DEZEMBRO 16 à 18/12 – Reunião de pais individualizada (Assinatura de RDIC 2º semestre). 10/12 – Despedida do 1º Período (Matutino). 13/12 – Cantata de Natal (Matutino)</p> <p>OBS: Calendário sujeito a modificações.</p> 

12- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEPI PEQUIZEIRO

A prática pedagógica pode ser considerada como uma intervenção no processo de desenvolvimento. Por isso deve ser feita de maneira consciente e responsável, em consonância com os objetivos e metas educacionais. Assim as atividades desenvolvidas no projeto buscam oferecer as crianças uma gama de atividades que contemplem o desenvolvimento harmônico dos aspectos físico-motores, cognitivos, afetivos e sociais. Um dos objetivos dos projetos é também organizar o trabalho, com metas claras de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Durante todo o período de construção dos projetos é levado em consideração à vivência de cada criança e os seus questionamentos.

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente {...} Paulo Freire.

A Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF), informa os três Projetos da Educação Infantil para 2024:

- ✓ Projeto Plenarinha da Educação Infantil: XI Plenarinha- Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você como é?
- ✓ Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças.
- ✓ Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Projeto: XII PLENARINHA: Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você como é?

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, organizado pela Diretoria de Educação Infantil-DIINF e realizado por toda comunidade escolar, voltado prioritariamente à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. Esse projeto teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014, 1ª ed.). Essa experiência prosperou, e no decorrer dos anos seguintes os temas foram escolhidos em consonância

com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

A escolha do tema da XII Plenarinha, de 2024, “Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você como é?” ocorreu com uma pesquisa de opinião de 2023 e traduz a escolha e participação das crianças, tema amplo e com inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil e se mantém para o ano de 2024.

O projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo passando por todas as temáticas trabalhadas e produz acervo para exploração e demonstração à comunidade escolar, pares e adultos através das publicações em redes sociais e participação das culminâncias na plenarinha local, plenarinha regional e plenarinha distrital conforme cronograma DIINF.

A avaliação do projeto acontece anualmente, entre os meses de novembro e dezembro e tem como participantes os profissionais das unidades escolares públicas e parceiras e Coordenações Regionais de Ensino vinculadas diretamente à Educação Infantil e ao 1º ano do Bloco Inicial de Alfabetização.

Projeto: Legado - ações de atenção ao desenvolvimento da primeira infância

O Projeto Legado tem o objetivo de promover a aprendizagem e desenvolvimento de crianças da Educação Infantil, através do apoio de uma equipe multidisciplinar levando em consideração as especificidades e dificuldades de cada criança. Além disso, conta com a atuação das diferentes áreas de conhecimento, como psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia e Assistência Social. Todos convergindo o conhecimento com a intenção de proporcionar o desenvolvimento global das crianças. Vale ressaltar que a equipe multidisciplinar ao ser inserida nas unidades escolares, irão contribuir para identificar as necessidades ali apresentadas, mediar ações que possibilitem a qualidade nos atendimentos e favorecer o melhor aprendizado das crianças assistidas.

Objetivos:

A estratégia será através de avaliação do nível de brincar de cada criança e do marco do desenvolvimento que ela se encontra, por meio de atividades de forma lúdica e ações que visão:

- Estimular o desenvolvimento Cognitivo;
- Fortalecimento do vínculo familiar;
- Promover habilidades sociais;
- Aumentar as habilidades de fala e escuta;
- Aguçar a concentração

Avaliação:

Será avaliado o desenvolvimento e participação das crianças por meio de bincadeiras e através de uma guia de atendimento. O guia será aplicado conforme a faixa etária da criança por meio de marcação (sim, não ou as vezes). Através da aplicação, será possível identificar o marco do desenvolvimento e as habilidades que foram desenvolvidas e as que venham a ser desenvolvidas.

Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças.

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A

Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar. Desde então, a trajetória tem sido

longa, até que as crianças, de fato, se tornassem “sujeitos de direitos”, e assim, tivessem assegurado o direito às suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais atendidas de forma integral e integrada, ficando a família, o Estado e a sociedade incumbidos desse dever.



As ações para garantir esse direito na creche se dá ao longo de todo o ano letivo e consideramos, de fato, o direito ao brincar dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, bem como, o eixo integrador Brincar e Interagir na organização do trabalho pedagógico, de modo que as ações relacionadas ao projeto são realizadas não somente na semana do brincar já prevista em calendário escolar, mas em todo o planejamento realizado semanalmente dentro das temáticas desenvolvidas pelos educadores.

Projeto: Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Cabe ao nutricionista que atua na alimentação escolar realizar o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional de todos os escolares e elaborar o planejamento e o acompanhamento de todas as etapas que se referem à elaboração do cardápio até a chegada do alimento adequado à mesa das crianças. Sendo assim, é de responsabilidade dele também, a coordenação das ações de alimentação escolar, a inserção nos cardápios de produtos da agricultura familiar respeitando os hábitos alimentares, a vocação agrícola e a cultura alimentar de cada região e a realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas atendidas pelo programa de alimentação escolar (SOUZA et al. 2017).

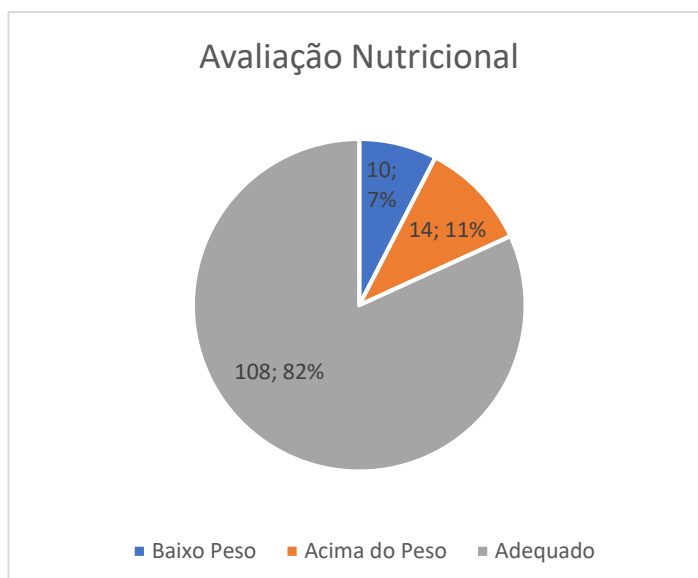
O projeto alimentar do ano de 2024 tem como objetivo incentivar os bons hábitos alimentares prestando cuidados não só a criança atendida mas envolvendo todo o contexto social no qual a mesma está inserida, estimulando o aprendizado e a interação conforme a faixa etária, de forma a garantir que a criança consiga fazer escolhas favoráveis para o bom desenvolvimento cognitivo e corporal, realizando também o mapeamento do estado nutricional dessas crianças visando diagnosticar possíveis distúrbios de crescimento podendo então interferir de forma positiva para que estes tenham acompanhamento de forma mais atenciosa. Toda a temática é desenvolvida com o trabalho colaborativo entre o corpo docente, nutricionista, cozinheira e demais funcionários.

As creches são uma realidade na vida de uma grande parte das crianças brasileiras em idade pré-escolar, onde permanecem por um longo período. Devido a isso destaca-se a importância da instituição na formação de hábitos alimentares e a necessidade de pensar nas questões ligadas à educação alimentar, no sentido de proporcionar à criança o conhecimento e a autonomia na escolha de alimentos (GOULART; BANDUK; TADDEI, 2010).

Com isso incentivar a alimentação saudável através de brincadeiras fazendo com que a criança tenha uma maior interação influenciando principalmente na educação alimentar das mesmas e dos pais, pois estes podem auxiliar no desenvolvimento de práticas alimentares mais saudáveis em família, bem como, os pais ao comprometimento no aprendizado dos filhos.

Avaliação nutricional:

A avaliação é realizada duas vezes ao ano, a primeira foi realizada no início do ano letivo de 2024 pela Nutricionista da instituição, posteriormente toda informação obtida foi repassada aos pais das crianças, e de forma individual através da agenda nas que obtiveram resultados inadequados na avaliação. O total de alunos avaliados foi de 132, dos quais obtivemos os seguintes resultados:



Observamos que a maioria dos alunos apresentaram um estado nutricional adequado, e os demais alunos que apresentaram inadequação seguem em observação e acompanhamento para que retornem ao estado nutricional adequado, através dos resultados obtidos na avaliação serão formulados programas educativos em saúde com acompanhamento envolvendo o nutricionista, professores, monitores e pais.

A nutrição adequada é essencial para o crescimento e desenvolvimento, ao mesmo tempo sendo importante para a prevenção de algumas doenças crônicas, sendo essencial para a manutenção da saúde. Uma alimentação adequada é aquela aonde são ofertados todos os tipos de alimentos assegurando a ingestão dos mais variados nutrientes. Na infância devem ser estabelecidos os bons hábitos alimentares, os quais continuarão na adolescência e na idade adulta (FISBERG, 2002).

Ampliar o conhecimento e compreensão de novos hábitos alimentares, bem como a importância dos mesmos no ambiente familiar e social das crianças. O projeto citado tem como foco principal através de todas as pequenas atividades desenvolvidas trabalhar aspectos de interação social entre as próprias crianças, práticas saudáveis no contexto familiar através da interação dos pais no projeto, bem como o estímulo ao consumo de alimentos saudáveis através da própria produção de alimentos.



O Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva foi lançado em Webinar de formação em 2021, mas é utilizado e revisitado para estudos e práticas nas atividades cotidianas, pois destacamos a importância de pensarmos em ações ao longo de todo o ano letivo que provoquem reflexões acerca da prática da

alimentação com as crianças e, também, que envolvam as famílias.

Dentro do projeto algumas ações priorizam o protagonismo infantil em cada etapa/processo observando os campos de experiências contidos no Currículo da Educação Infantil.

- ✓ Avaliação do Estado Nutricional;
- ✓ Importância da amamentação exclusiva até o sexto mês;
- ✓ Importância da alimentação para imunidade;
- ✓ Preparação da horta juntamente com os pais e as crianças;
- ✓ Colheita na horta;
- ✓ Aprendendo a higienizar as frutas e hortaliças, participando da elaboração do cardápio;
- ✓ Realização de degustação/experimentação de alimentos variados;

- ✓ Receitas culinárias de bolos, chás, sucos e outros ingredientes da horta;
- ✓ Piquenique Saudável;
- ✓ Receita Saudável com a participação das crianças;
- ✓ Atividades artísticas, desenho, pintura, recorte, colagem, modelagem;
- ✓ Apresentações teatrais, conto e reconto de histórias;
- ✓ Manipulação, verificação de características dos alimentos, cor, cheiro, sabor, tamanho, formato, entre outras.

A preparação da horta para plantio requer alguns cuidados com seu manuseio, daí a importância da participação das famílias nesse processo. Em outros momentos do projeto outros utensílios são utilizados e também necessitam de supervisão do adulto para auxiliar as crianças como: Sementes e mudas de plantas frutíferas; Regador; Adubo; Terra; Pá; Enxada; Utensílios culinários; Liquidificador; Touca, luva e máscara; Alimentos in natura.

Será realizada a preparação da horta com a presença e participação dos familiares e das crianças que além de ajudar na construção dos canteiros também farão a pintura nos vasos para horta suspensa. As crianças realizarão a rega e a retirada de ervas daninhas em dias seguintes à plantação juntamente com a professoras, monitoras e nutricionista. Durante todo o período haverá visitas à horta estimulando o cuidado com os alimentos até sua colheita, e quando os mesmos estiverem prontos para o consumo será realizada uma colheita juntamente com as crianças. No mesmo dia os alimentos colhidos farão parte do cardápio das crianças.

No projeto da alimentação há verificação constante em todas as turmas aonde é realizada uma avaliação de ração ingerida para avaliar o consumo de hortaliças, frutas, verduras e chás pelas crianças.

Outras ações desenvolvidas anualmente.

Projeto: *EU EXISTO!*

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecimento de vínculos dentro de uma convivência, que é diferente do núcleo familiar. Além das atividades de reconhecimento de si e do outro em um novo ambiente. Sempre realizamos um momento de descontração com as crianças em um baile de carnaval para interação dos pais e adultos, o que favorece a empatia no novo grupo em que estão inseridos. Percebemos grande alegria e envolvimento das crianças que brincam e se divertem bastante.

Objetivos: Saber a história da sua vida, conhecer a história e o significado do seu nome; Desenvolver a atenção para as características físicas de cada criança.

Metas: Que a criança se torne capaz de identificar também os colegas, se tornando independente, desenvolvendo assim suas capacidades de acordo com sua faixa etária.

Ações:

- Identificar sua pessoa e seu nome no grupo de convívio;
- Estabelecer no decorrer do ano atitudes de autocuidado, valorizando os hábitos de higiene, alimento, segurança, cuidados com a aparência;
- Brincar com oportunidades de descobertas, compreenderem a sua participação nos grupos de convívio, respeitando suas regras básicas e a diversidade que os compõe;
- Adquirir o seu controle esfinteriano e o alimentar sozinho.

ÁGUA SABOR DA VIDA.

Após observar a preocupação mundial com o meio ambiente, verificamos a necessidade de incentivar as nossas crianças a participarem desta atitude de cidadania, em conjunto com professoras e com colegas de diferentes segmentos, objetivando a prática e conscientização do ato de preservar, a fim de utilizar de forma racional a água, evitar a poluição dos rios, diminuir o acúmulo de lixo, como também poupar a natureza da extração inesgotável de recursos.

Sabemos que as crianças são ótimas propagadoras das práticas e isso justifica a realização da na creche com todas as turmas.

Objetivos: Reconhecer a importância da água para a vida humana e suas diversas utilidades; Conscientizar as crianças quanto ao uso sustentável e inteligente da água e outros recursos naturais finitos;

Conhecer o ciclo da água, seus estados físicos e sua presença em diferentes condições e ambientes atentando a importância da sua preservação para o equilíbrio da natureza; Ampliar o conhecimento de mundo e suas responsabilidades como protagonista de sua história.

Metas: Promover hábitos e atitudes de preservação e cuidados com um recurso natural finito e sua importância para nossa sobrevivência.

Ações:

- Pesquisar e demonstrar através de recorte e colagem os conhecimentos prévios acerca do tema;
- Contar e recontar histórias relacionadas ao ciclo da água com recursos didáticos;
- Confeccionar painéis, murais temáticos e lembrancinhas;
- Assistir a vídeos e desenhos sobre o uso da água;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água, seu ciclo e sua importância.

Projeto: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

É preciso desenvolver hábitos alimentares saudáveis nos alunos e consequentemente em seus núcleos familiares, e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação regrada e nutritiva para que tenha boa saúde. Realizamos o projeto durante todo o ano letivo e acompanhamos o peso e a altura

das crianças o que nos ajuda a identificar os hábitos alimentares das crianças em casa e realizar a orientação devida aos pais. Esse projeto conta ainda com o auto-servimento para que as crianças compreendam que qualidade é mais importante que quantidade. Temos ainda o cultivo da horta, em que as crianças participam da sementeira até a colheita, momento de grande prazer e aprendizado.

Objetivos: Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

Metas: Despertar em cada criança o gosto por se alimentar bem.

Ações:

- Conversas e registros (desenhos e recortes) sobre a alimentação preferida das crianças;
- Registro dos alimentos mais consumidos na creche/família construção de jogo de memória;
- Palestra com nutricionista;
- Utilização da horta para plantação e colheita;
- Visita à feira;
- Preparação e degustação de receitas saudáveis;
- Confecção de livro de receitas.

ERA UMA VEZ.

É ouvindo histórias que se podem sentir importantes emoções, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem estar, o medo, a alegria, a insegurança, vivendo profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve, com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas pode despertar nos pequenos ouvintes, além de ser um recurso valioso e agradável para a predisposição à aprendizagem e para sua complementação.

Esta ação nasceu da necessidade de estimular o aparecimento da função simbólica ou semiótica (Piaget) que permite o surgimento da linguagem, do desenho, da imitação, da dramatização, da fantasia, do faz de conta, do jogo simbólico, contribuindo eficazmente para o desenvolvimento integral da criança, nos seus aspectos cognitivo, afetivo, emocional, social e motor.

Objetivos: Despertar o interesse, conhecimento pelo mundo letrado de forma lúdica e prazerosa, despertando a fantasia e a imaginação;

Estimular a capacidade de ouvir, falar, emitir opiniões e vivenciar emoções. **Metas:** Avivar o interesse pela literatura, fazendo diferentes tipos de leitura; Cronograma semanal, oral, pseudoleitura;

Ter a leitura como fonte de prazer.

Ações:

- Contação de histórias com fantoches, deboches;
- Apresentações diárias de diversos contos, confecção de fantoches e deboches;
- Produzir histórias;
- Confecção de livro gigante;

-Problematizar situações nas quais as crianças possam expressar oralmente suas ideias.

SINAL VERDE.

Atendemos muitas crianças de localidades mais distantes da nossa comunidade e que vêm para a creche em transporte escolar ou outros veículos. Ao menos duas vezes a dia as crianças são companheiras de viagem no veículo, uma vez que costumam ser transportadas nos trajetos casa/escola, escola/casa. Assim, torna-se importante conscientizar as crianças desde cedo a respeito das leis de trânsito e os cuidados que devem ter com a segurança de todos. Não somente dos usuários dos veículos como também dos pedestres e para isso realizamos várias experiências e demonstrações de como se comportar no trânsito.

Objetivos: Conhecer a importância do trânsito;

Identificar comportamentos que proporcionem segurança no trânsito e os que comprometem;

Desenvolver atenção e percepção. Identificar os principais sinais e placas. Diferenciar os meios de transporte.

Metas: Desenvolver a consciência da criança no trânsito.

Ações:

-Passeio nas imediações da creche para conhecimento dos sinais;

-Passeio à transitolândia;

-Textos informativos e ilustrativos, poesias, músicas, desenhos, confecção de placas, maquetes;

-Debates em sala (rodinha);

-Confecção de meios de transporte com materiais recicláveis;

-Conhecer a história da evolução dos meios de transporte.

PLANETA RECICLÁVEL.

A conscientização da preservação do meio ambiente é de grande importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, um fator primordial para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível retirar do meio ambiente materiais que levariam décadas para se desintegrar. As crianças vão aprender com essa ação a importância da reciclagem através de diversas atividades. A criança assimila rapidamente as informações e se elas passarem a entender que a reciclagem pode ajudar em mais de cinquenta por cento na preservação do meio ambiente elas com certeza ajudarão a construir um lugar melhor para se viver.

Objetivos: Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades; Despertar o senso crítico e a reflexão sobre a atuação humana com o meio ambiente; Identificar o lixo produzido diariamente, separar e classificar para o descarte correto; Conhecer o período de decomposição de cada elemento e o processo de reciclagem.

Metas: Trabalhar a formação de valores, buscando sensibilizar os alunos da importância da reutilização e materiais recicláveis;

Atuar com responsabilidade diante das situações cotidianas.

Ações:

- Estimular o desenvolvimento de habilidades artísticas, da criatividade e imaginação através da manipulação de materiais de sucata;
- Confeccionar brinquedos e outros objetos com materiais recicláveis utilizando os mesmos nas brincadeiras diárias;
- Incluir no dia a dia das crianças hábitos conscientes relacionados a nossa produção lixo;
- Promover momentos de interação e socialização entre os pares etários e adultos em um trabalho colaborativo.

RITMOS QUE ENCANTAM.

As cantigas ultrapassam o tempo e continuam emocionando diversas gerações, pois, cantar ainda é uma das brincadeiras mais divertidas para as crianças e para os adultos. Na ação relembramos muitas cantigas esquecidas da nossa infância e renovamos também nosso repertório musical, realizamos experiências com instrumentos musicais e sons diversos produzidos por objetos que não são instrumentos. Fazemos ainda percussão corporal e promovemos a mostra musical para apreciação da nossa comunidade escolar.

Objetivos: Desenvolver a capacidade auditiva e explorar as diferentes formas de sons; Estimular a interação e o desenvolvimento e expressão corporal por meio da dança; Utilizar a música e seus sons como instrumento de aprendizagem;

Promover o estímulo de sentimentos e sensações através de exercícios musicais; Ampliar o repertório musical, a linguagem oral e o vocabulário;

Estimular o desenvolvimento global da criança.

Metas: Promover a interação entre os pares e adultos em momentos de prazer e descontração.

Ações:

- Manipular diferentes instrumentos musicais e explorar seus sons;
- Explorar os sons que podem ser produzidos pelo próprio corpo;
- Confeccionar instrumentos sonoros e montar uma bandinha musical;
- Pesquisar ritmos e canções de várias culturas;
- Utilizar músicas nas brincadeiras para melhorar as relações de afeto entre as crianças e as relações sociais;
- Realizar amostra musical para a comunidade escolar.

PAZ.

Muitos professores têm presenciado atualmente manifestações agressivas das crianças em sala de aula, que geralmente reproduzem a violência da qual são vítimas. Após várias rodas de conversas ouvimos alguns relatos de experiências vividas e presenciadas pelas crianças que podem gerar traumas na infância e contribuir para a geração de violência no âmbito social, como estamos inseridos em um bairro considerado violento da cidade, convidamos toda a comunidade escolar para realização de uma caminhada em prol da paz no nosso bairro e em nossa cidade e chama atenção das famílias e autoridades locais.

Objetivos: Resgatar valores;

Promover a interação social, e o respeito mútuo; Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz; Estabelecer relações de afeto e carinho;

Valorizar e respeitar os próprios sentimentos e o dos colegas; Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito.

Metas: Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para as crianças;

Promover o desenvolvimento da cooperação entre as crianças e suas famílias, resgatando o potencial de vivermos a partir de uma educação para a paz.

Ações:

-Exibição de filmes e vídeos;

-Apresentação teatral com tema “O mundo precisa de Paz”;

-Confecção de murais;

-Leitura de histórias, construção de livros;

-Trabalhar a poesia “Paz”;

-Exposição e apresentação dos trabalhos;

-Realização de passeata pela paz.

CONHECENDO NOSSO BRASIL.

A cultura popular é um dos pontos de partida para o fazer pedagógico, buscando assim ampliar o conhecimento, compreensão e análise das conquistas dessa cultura e seus diversos determinantes, além da importância de se preservar as tradições de um povo. Resgatando a importância do Folclore.

Objetivos: Conhecer os costumes de cada região. Repassar valores culturais; Conhecer músicas, danças, brincadeiras, comidas danças folclóricas; Despertar e estimular o prazer pela cultura popular.

Metas: Despertar e estimular o prazer pela cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas e a diversidade cultural.

Ações:

- Contar as lendas folclóricas, através de fantoches, dramatização e palitoches;
- Confeccionar mapa do Brasil e explorar cada região e suas características;
- Trabalhar adivinha, trava-língua, parlendas, ditados populares e cantigas de roda confecção de murais e cartazes;
- Estimular o conhecimento de nossos costumes através de músicas, danças, comidas típicas e manifestações populares;
- Culminância: Festa das regiões.

FAMÍLIA NOSSO BEM MAIOR.

A aproximação das famílias da escola é muito importante para uma parceria de sucesso na vida escolar das crianças e buscamos com mais essa ação proporcionar aos familiares um momento de descontração e maior proximidade dentro da creche. Oportunizamos aos familiares momentos nas turmas para rodas de conversas, contação de histórias, apresentação teatral e/ou outro recurso escolhido para que seja um momento prazeroso para todos. Percebemos com a gincana das famílias o prazer de estarem juntos em uma competição saudável trazendo alegria aos envolvidos.

Objetivos: Identificar o nome das pessoas da família e as relações de parentesco; Demonstrar comportamentos adequados de relacionamento e convívio social; Conhecer a história de cada família; Reconhecer-se como participante de uma família.

Metas: Propiciar a cada criança a identificação de várias estruturas familiares; Estimular os sentimentos de amor e respeito pelas famílias.

Ações:

- Contação de histórias que destaquem a importância da família;
(Cachinhos dourados, os três porquinhos, quero casar com janelas, quem tem medo demonstramos) entre outras;
- Realizar debates para o conhecimento de cada família;
- Montar árvore genealógica;
- Desenvolver pinturas e recortes de cada família;
- Desenvolver o gosto por poesias e poemas no contexto familiar;
- Despertar o interesse de estar juntos e ser parceiros na educação do filho;
- Culminância: Festa da Família.

Projeto: *SEMANA DA CRIANÇA.*

A criança como todo ser humano é um sujeito social e histórico, faz parte de uma sociedade letrada que exige aprendizado eficiente. Na semana das crianças elas podem conhecer um pouco mais

sobre seus direitos e o exercitam da melhor forma possível. Participam das mais variadas formas de brincar explorando o mundo em que está inserida. É uma semana de atividades recreativas diversificadas e contamos com algumas parcerias que contribuem para que essa semana seja um sucesso.

Objetivos: Promover atividades extraclasses variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas;

Valorizar a criança;

Estimular a autoestima infantil; Evidenciar direitos e deveres da criança;

Proporcionar jogos e brincadeiras educativas.

Metas: Oportunizar o desenvolvimento da consciência crítica da criança em relação à sua condição de cidadã, sujeito de direitos e deveres, proporcionar atividades lúdicas de aprendizagem.

Ações:

- Realização de momentos de leitura e compreensão dos direitos e deveres das crianças;
- Criação de campeonatos de futebol;
- Organização de gincanas;
- Apresentações musicais e de dança;
- Exibição de vídeos educativos;
- Passeio ao cinema;
- Contação de histórias;
- Oficina de artes e sucata;
- Resgatar brincadeiras e músicas;
- Culminância: Festa de criança.

NEGRITUDE.

Com esse projeto esperamos que a consciência a valorização do ser humano ultrapasse as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo. Buscamos combater o bullying no âmbito escolar e outros espaços coletivos da nossa comunidade escolar. Buscamos realizar ações de colaboração e solidariedade entre as crianças para que as mesmas disseminem um comportamento de respeito e amizade com o próximo.

Realizamos a culminância com uma deliciosa feijoada onde contamos com a participação de todos

Objetivos: Valorizar a consciência negra, seus afros descendentes e afros brasileiros. Despertar e adquirir;

A consciência do respeito da identidade dos povos; Conviver com as diferenças raciais de forma respeitosa;

Desenvolver a linguagem oral através de cantigas de origem africana; Conhecer a cultura africana.

Metas: Desenvolver a consciência nas crianças do respeito e valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância desta construção da identidade do povo brasileiro.

Ações:

- Contação de histórias (Menina Bonita do Laço de Fita, cabelo de Lelê, A linda garota de Angola, O menino Marrom, Bruna e a Galinha da Angola, Meninas Negras, A Bonequinha Preta Entre Outras);
- Explorar as cantigas de roda;
- Trabalhar as lendas africanas através de fantoches;
- Dramatizar a história: Minha Família é Colorida;
- Conhecer poesias relacionadas;
- Apresentar a culinária africana (feijoada);
- Exibir filmes (A Princesa e o Sapo. Explorar a música: África).
- Culminância: Desfile Negritude.

13- PROCESSO AVALIATIVO DO CEPI PEQUIZEIRO

A avaliação do projeto pedagógico se dá de forma democrática contando com a participação de todos os segmentos, verificando se o planejamento e o desenvolvimento estão adequados e quais ações necessitam de redirecionamento. Tais informações servem de instrumentos para reavaliar o trabalho do Projeto Político pedagógico, estabelecendo novas estratégias quando necessário. A avaliação institucional e a avaliação do projeto político pedagógico acontecem de forma processual, portanto, ocorrem durante todo o ano letivo, a partir de discussões do currículo, da execução do PPP, da análise e estudo dos resultados alcançados a cada semestre.

A avaliação institucional se dá entre pais e funcionários e é realizada de forma subjetiva e anônima. O acompanhamento, controle e a avaliação do PPP dar-se-á durante as coordenações coletivas, reuniões de pais, entre outros encontros que forem necessários para avaliar se os objetivos estão sendo alcançados e se é necessário estabelecer novas estratégias e metas. Esta avaliação é considerada como uma atividade de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos profissionais uma interação entre toda a comunidade escolar descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

14- PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E PLANO DE AÇÃO

O referido projeto político pedagógico apresenta os seguintes planos de ação para sua implementação:

14.1 Gestão Pedagógica:

Plano de ação para implementação do Projeto Pedagógico		
Gestão Pedagógica		
Objetivo	Meta	Estratégia
-Direcionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas.	-Garantir junto ao corpo docente um trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento Da Educação Básica.	-Acompanhar o trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do projeto pedagógico e dos registros diários.

14.2 Gestão de Pessoas

Plano de ação para implementação do Projeto Pedagógico		
Gestão de Pessoas		
Objetivo	Meta	Estratégia
-Prezar por um ambiente saudável, para refletir num bom relacionamento entre funcionários, para que, deste modo, possa garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar.	-Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tomando o ambiente cada vez mais agradável; -Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.	-Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres; -Promover a formação continuada, como: coordenações pedagógicas, reuniões internas e curso de formação ofertada pela SEEDF; -Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas,

14.3 Gestão financeira

Plano de ação para implementação da Projeto Pedagógico		
Gestão Financeira		
Objetivo	Meta	Estratégia
-Realizar compras para suprimento das necessidades diárias; -Fazer pequenos reparos nos móveis e na estrutura física do CEPI; -Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho.	-Utilizar os recursos de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.	-Promover eventos a fim de arrecadar fundos para a instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos recebidos;

14.4 Gestão Administrativa

Plano de ação para implementação da Projeto Pedagógico		
Gestão Administrativa		
Objetivo	Meta	Estratégia
-Atender as necessidade da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; -Garantir alimentação de qualidade para todos;	-Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição; -Oferecer alimentação nutritiva e preparada com a orientação da nutricionista.	-Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; -Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando seus anseios e necessidades visando soluções; -Fazer cumprir o plano de trabalho.

No ano de 2023 algumas metas almejadas ficaram impossibilitadas de serem alcançadas e foram revistas e transferidas para o ano de 2024:

- ✓ Criação do espaço de convivência na área verde;
- ✓ Construção da horta suspensa;
- ✓ Casinha literária;

Alguns passeios estão previstos para o ano de 2024, todos os passeios previstos serão de acordo com o projeto em desenvolvimento:

- Passeio a fazendinha (Projeto arca de Noé);
- Pontos turísticos de Planaltina
- Piquenique no parque Sucupira (Semana da criança);
 - Passeios para o 1º Período:
- Cinema (turmas de primeiro período – Dezembro).

15- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Orientação pedagógica. Projeto político pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. GDF. Secretaria De Estado Do Distrito Federal. 2016.

-Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016. Secretaria de Estado do Distrito Federal. 2014-2016.

-Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. GDF. Secretaria de Estado e Educação, 2ª ed., 2018.

-ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.8069/90, 13 de julho de 1990.

-BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

- ARCE, A;Martins. L.M.(Org.). **QUEM TEM MEDO DE ENSINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL?** Em defesa de ensinar.

-FREIRE, Paulo. **A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER EM 3 ARTIGOS QUE SE COMPLETAM.** São Paulo; Cortez, 1984.

-BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

-FREITAS et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica. Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.

-BARBOSA, M. C. S. **POR AMOR E FORÇA:** Rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed,2006.

-SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Filosofia da Práxis. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

-SANTOMÉ, Jurjo. Globalização e Interdisciplinaridade - O Currículo Integrado. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul LTDA, 1998.

-SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil. História e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação).

- MARSIGLIA, A.C.G.(ORG). *INFÂNCIA E PEDAGOGIA HISTÓRICO- CRÍTICA*.
- SNIDER, Georges, *A ALEGRIA NA ESCOLA*.
- IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO NA INFÂNCIA*. São Paulo: Ática, 2009.
- MACHADO, Maria de Lúcia de A. *EXCLAMAÇÕES, INTERROGAÇÕES E RETICÊNCIAS NA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL*.
- PRÁTICAS COMENTADAS PARA INSPIRAR*, Joice M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida. EDITORA DO BRASIL.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- FISBERG, M. Hábitos alimentares na infância e adolescência: uma visão pessoal. Informativo Saúde e Nutrição, mar. 2002.
- GOULART, R. M. Mo.; BANDUK, M. L. S.; TADDEI, J. A. A. C. Uma revisão das ações de nutrição e do papel do nutricionista em creches. Rev. Nutr., Campinas, v. 23, n. 4, p. 655-665, ago. 2010.
- SOUZA, A. D. Z. et al. Plantas medicinais utilizadas na saúde da criança. Rev. Enferm. Global, n. 24, p. 53-59, 2011.
- SOUZA, A. A. et al. Atuação de nutricionistas responsáveis técnicos pela alimentação escolar de municípios de Minas Gerais e Espírito Santo. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p.
- Guia da IX Plenarinha de 2021.
- Guia da X Plenarinha de 2022.
- Caderno Guia: O brincar como direito dos bebês e das crianças 2021.
- Caderno Guia: Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.